

NÚCLEO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA - (NESG): RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ATIVIDADES REMOTAS

**REBECA JERONIMO NUNES DA SILVA¹; SHAKIRA PORCIUNCULA
SALASAR²; LIZ CRISTIANE DIAS³; ROSANGELA LURDES SPIRONELLO⁴**

¹Universidade Federal de Pelotas – rebeca.nunes7@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – shakiraporciunculasalasar@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – lizdias@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – spironello@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A seguinte proposta, tem por objetivo realizar um breve relato das vivências proporcionadas com as atividades promovidas por intermédio do Núcleo de Estágio Supervisionado em Geografia (NESG), em parceria com o Laboratório de Educação Geográfica e Ambiental (LEGA), com os graduandos do curso de licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Pelotas - UFPel, estes, em fase de estágio de docência no ensino médio, ao longo do segundo trimestre do ano de 2021.

O Núcleo de Estágio Supervisionado em Geografia (NESG), atua sob a supervisão e coordenação das professoras Rosangela Lurdes Spironello e Liz Cristiane Dias, onde as mesmas também atuam como professoras regentes dos componentes curriculares obrigatórios, de Pré- estágio e Estágio Supervisionado.

O estágio supervisionado em Geografia, é uma das ocasiões ao longo do curso de licenciatura que requer uma maior atenção, pois, acredita-se que todas as proposições e questionamentos que emergem dos encontros destinados à reflexão acerca da prática docente, faz desse momento, um ponto estratégico que contribui significativamente com o processo de formação da identidade profissional.

Além disso, busca-se com as ações do NESG, desenvolver um trabalho em parceria com o projeto de Extensão do Laboratório de Educação Geográfica e Ambiental (LEGA), onde este, busca viabilizar a integração entre a Universidade e as Escolas da rede básica de ensino. Esse espaço, busca atender não somente os alunos do curso de Licenciatura em Geografia, que estão envolvidos com o ensino e a pesquisa referente a formação do professor, mas também, prioriza compartilhar suas ações com os professores da educação básica, parceiros do laboratório.

Sendo assim, esse resumo buscará dar visibilidade às ações que já foram promovidas ao longo do primeiro semestre, pelo Núcleo de Estágio supervisionado em Geografia, sendo este, um espaço que visa contribuir com os alunos do curso de licenciatura, seja com o planejamento das atividades durante o estágio obrigatório, seja, ao propor um levantamento a respeito das carências curriculares das escolas, contribuindo com o aprimoramento das estratégias metodológicas adotadas para o ensino.

Sendo este, um momento atípico devido a pandemia da Covid-19, as atividades promovidas por intermédio do Núcleo de Estágio Supervisionado em Geografia, passaram a ocorrer de maneira remota, onde as primeiras reuniões ocorreram ao longo do segundo trimestre e, tiveram como objetivo a elaboração

de um plano de trabalho para as atividades que serão desenvolvidas até dezembro de 2021.

2. METODOLOGIA

As reuniões seguiram um cronograma respeitando um intervalo de tempo de quinze dias. O primeiro encontro, no dia 16 de maio, foi designado para realizar a leitura do plano de trabalho e para definir algumas estratégias, para tornar as futuras pautas mais significativas para os graduandos em fase de estágio de docência.

Diante disso, com o intuito de buscar investigar quais seriam os assuntos que os mesmos gostariam que fossem abordados ao longo das próximas reuniões, foi elaborado um instrumento de pesquisa, um questionário, com a finalidade de realizar um levantamento a respeito de qual seria o turno mais oportuno para a realização dos encontros síncronos e quais seriam as temáticas que os mesmos gostariam que fossem discutidas durante as reuniões.

A partir desses questionamentos, conseguimos definir o turno vespertino para a realização das reuniões, com horário das 14h às 16h, na plataforma Google Meet. Já com relação aos interesses em temáticas, que dialogam com a pluralidade da docência, os graduandos em fase de estágio, manifestaram suas inclinações para os assuntos que permeiam o universo do ensino remoto, participação da família e o papel do professor nesse novo contexto. As indicações de temáticas foram as seguintes: a) A participação da família no ensino remoto; b) Experiência docente no ensino remoto; c) A ressignificação da docência em meio a pandemia, o papel do professor e do Estado em meio a essa nova realidade; d) Diversidade/ Gestão Escolar e Prática docente; e) Profissionalização do professor Geógrafo e métodos diagnóstico de conteúdos ; f) Educação e tecnologia, desafios para criar um ensino significativo; g) Educação inclusiva; h) Saberes docente: experiência adquirida com a docência e i) Métodos de avaliação e planejamento das aulas.

De posse dessas informações, foi marcada a segunda reunião para o dia 31 de maio, com as coordenadoras do projeto e com os bolsistas do Núcleo de Estágio Supervisionado em Geografia (NESG) e do projeto de extensão do Laboratório de Educação Geográfica e Ambiental (LEGA), a fim de apresentar e discutir a respeito das possibilidades apontadas com a aplicação do instrumento de pesquisa com os graduandos.

Diante disso, foi organizado um quadro, conforme encontra-se disposto na figura (nº1), tendo a finalidade de estabelecer as datas dos encontros que ocorreram ao longo do segundo trimestre do corrente ano, definição de temáticas e convidados para a mediação da conversa.

Figura 01: Quadro de reuniões do NESG para o segundo trimestre de 2021/1.

QUADRO DE REUNIÕES - NESG Segundo Trimestre		
DATA	TEMÁTICA	CONVIDADO(S)
16/05/2021	Leitura do plano de trabalho; Definição de estratégias para reuniões	Prof. ^a Coord. Dra. Rosangela Spironello e Bolsista NESG

31/05/2021	Apresentação dos resultados do instrumento de pesquisa; definição dos dias para as reuniões; sugestão de convidados.	Profas. Coord. Dra. Liz Cristiane Dias; Profa. Dra. Rosangela Spironello; Bolsista NESG; Bolsista LEGA.
23/06/2021	1ª Roda de Conversa: Formação de Professores e o Cenário Atual	Profa. Dra. Liz Cristiane Dias

Fonte: Org. pela autora. jul. 2021.

Para o mês de julho, continuamos com a sistematização de leituras e o auxílio na organização do banco de dados, dos relatórios de estágio supervisionado do ensino médio realizados no período de abril à julho de 2021. Para o segundo semestre de 2021, já temos confirmado a presença do professor Dr. Cesar Augusto Ferrari Martinez, para efetuar uma fala referente a uma das temáticas sugeridas, sendo ela: profissionalização do professor Geógrafo. Quanto as leituras, estaremos trazendo para o debate, autores como: PIMENTA (1999), LIBÂNEO (2012) e GOMES (2020).

Sendo assim, com o objetivo de criar um espaço virtual para as reuniões do Núcleo de Estágio em Geografia (NESG), mais “leve”, sem sobrecarga ainda maior para os envolvidos, o cronograma de reuniões foi planejado para ocorrer no turno da tarde, sem oferecer risco de conflito de horário das atividades acadêmicas dos licenciandos em Geografia.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Almejando abarcar o maior número de temáticas ao longo das reuniões do NESG, se buscou dar início às discussões de forma que a primeira roda de conversa, fosse proporcionada antes do término do primeiro semestre letivo da UFPel. Para esse instante, foi abordada a temática sobre a Formação de Professores e o Cenário Atual, onde a Prof.^a Dra.^a Liz Cristiane Dias, foi a primeira convidada a falar.

Nessa ocasião, suas falas versaram a respeito das reformas curriculares implementadas pelo Ministério da Educação (MEC), dando o enfoque para a Resolução CNE/CP nº2, de 20 de dezembro de 2019, sendo este, o documento que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para formação inicial de professores para a educação básica e institui a Base Nacional Comum para a formação inicial de professores da educação básica (BCN- Formação).

Ademais, se almeja retomar a agenda de reuniões, discussões de textos e rodas de conversa do Núcleo de Estágio Supervisionado em Geografia, concomitantemente ao início das atividades letivas do segundo semestre, conforme o calendário acadêmico da UFPel.

Para tal, consideramos importante trazer para as discussões teóricas do grupo (diante do cenário atual e no contexto do ensino remoto), as dificuldades e os desafios que se apresentam aos professores e alunos, no que diz respeito ao planejamento e desenvolvimento dos conteúdos em sala de aula. Nesse sentido e pensando na realidade complexa que as escolas vivenciam, GOMES et al. (2021), nos aponta elementos cruciais como: as desigualdades sociais das famílias expressas no espaço da moradia; a falta de equipamentos adequados, no acesso à internet; a formação escolar dos pais ou responsáveis para acompanhar as

atividades educativas; a preparação dos professores e dos estudantes para o ensino remoto, que implica o domínio de Tecnologias e na mudança radical da organização das ações pedagógicas pelos professores e da rotina de estudo. O estágio supervisionado realizado pelos nossos acadêmicos da Geografia da UFPel, durante o período de abril a julho do corrente ano, nos mostrou um pouco desta realidade.

4. CONCLUSÕES

Por fim, acreditamos que o momento do estágio supervisionado, requer ser valorizado, visto que, essa é uma ocasião que desperta o maior interesse por parte dos licenciandos. É neste momento, que os mesmos ingressam em sala de aula para a sua primeira experiência como professor e, é nesta situação em que se vivencia na prática os conhecimentos adquiridos ao longo do processo formativo.

Esse momento também se faz singular para cada sujeito, devido ao misto de emoções provocadas como: determinação, alegria, satisfação, entusiasmo, dúvidas, certezas, inseguranças e medos, que se fazem presentes antes, ou durante os momentos vividos e aprendidos dentro de sala de aula.

Por isso, é nesse contexto que o Núcleo de Estágio Supervisionado em Geografia (NESG), se faz presente junto aos alunos do curso de licenciatura em Geografia, fomentando discussões de questões pertinentes, como no caso do processo de construção da identidade docente, formação inicial, ensino de Geografia, práticas escolares voltadas para desenvolver o pensamento Geográfico e espacial, em prol do ensino de uma Geografia que seja aberta e integrativa.

Além disso, acreditamos que os momentos proporcionados aos graduandos, mesmo que neste formato remoto, contribui significativamente, para que os mesmos se sintam motivados e envolvidos a participar dos projetos do curso.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação/ Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno (CNE/CP). Resolução CNE/CP nº2, de 20 de dezembro de 2019. Acessado em: 31 de jul. de 2021. Online: Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file>

PIMENTA, S. G. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, Selma Garrido. (Org). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez Editora, p. 15-34, 1999.

LIBÂNEO, J. C. A escola brasileira em face de um dualismo perverso: Escola do conhecimento para os ricos, escola do acolhimento social para os pobres. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 38, n. 1. p. 13-28, 2012.

GOMES, M. F. V. B; [et al]. Ensino remoto no contexto da pandemia da covid-19: trabalho e formação do professor de Geografia no Paraná. **Pegada – A Revista da Geografia do Trabalho**. Pres. Prudente: v.21, n. 3. p. 307 – 331, setembro – dezembro / 2020